

## ESTUDO PRELIMINAR DA PATOGENICIDADE DE FUNGOS ENTOMOPATOGÊNICOS PARA CONTROLE DE *THAUMASTOCORIS PEREGRINUS* (HEMIPTERA: THAUMASTOCORIDAE)

<sup>1</sup>SOLIMAN, Everton Pires; <sup>1</sup>DAL-POGETTO, Mário H. F. do Amaral; <sup>1</sup>DIAS, Thaíse Karla Ribeiro; <sup>1</sup>PEREIRA, Jaqueline Magalhães; <sup>2</sup>BARBOSA, Leonardo R.; <sup>1</sup>WILCKEN, Carlos F.

<sup>1</sup> Depto. Produção Vegetal - FCA/UNESP - Campus de Botucatu.

<sup>2</sup> EMBRAPA - Florestas.

O percevejo bronzeado *Thaumastocoris peregrinus* (Hemiptera: Thaumastocoridae) é uma praga sugadora de seiva do eucalipto originária da Austrália. No Brasil, este inseto foi detectado em 2008 em Rosário do Sul, RS e em Jaguariúna, SP. A praga vem se disseminando rapidamente tanto em plantios clonais como em árvores isoladas. Os principais danos são clorose das folhas, que evolui para manchas bronzeadas, e secas e queda de folhas. Ainda não há controle dessa praga em outros países afetados, como a África do Sul, Argentina e Uruguai. O presente trabalho objetivou determinar a patogenicidade de produtos comerciais à base de fungos entomopatogênicos para o controle de *T. peregrinus*. O ensaio foi conduzido em laboratório, seguindo delineamento inteiramente casualizado, com seis tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos utilizados foram *Lecanicillium longisporum* (Vertirril), *Beauveria bassiana* (Boveril e Toyobo), *Metarhizium anisopliae* (Metarril e Toyobo) e testemunha (água destilada). Todos os produtos foram padronizados na concentração de  $1 \times 10^8$  conídios/g. A parcela experimental foi constituída por uma placa de Petri contendo gel umedecido sob uma folha de *Eucalyptus camaldulensis* contendo 15 ninfas de 3<sup>o</sup> e 4<sup>o</sup> instares de *T. peregrinus*. A pulverização foi realizada em torre de Potter, aplicando-se 10 mL da suspensão por placa. As avaliações ocorreram 1, 3, 5, 7 e 9 dias após a aplicação (DAA) através da contagem do número de insetos mortos por parcela, sendo estes transferidos para câmara úmida, isenta de luz, onde verificou a esporulação do fungo. Aos 3 DAA foi verificada mortalidade próxima a 50% para o produto Boveril. Aos 5 DAA observou-se 100% de mortalidade para Boveril, enquanto Metarril atingiu 80%. Aos 9 DAA, com exceção do produto *M. anisopliae* - Toyobo, todos os tratamentos atingiram mais que 80% de mortalidade. Dessa forma, todos os micoinseticidas testados mostraram-se patogênicos a *T. peregrinus*, demonstrando potencial para controle em campo.

**Palavras-chave:** percevejo-bronzeado, *Eucalyptus*, entomopatógenos.

**Apoio financeiro:** CAPES-DS.